

A Equoterapia como promotora de qualidade de vida e saúde

Autores: Thailine Maria Fracasso, Luiz Felipe Viater, Luiz Ângelo Ticiane, Luiza Regina Gregol Trevisan, Patrik Gabriel Canônica

Palavras-chave: equoterapia cavalo síndrome

O portador da síndrome down (SD) apresenta algumas características bastante peculiares tais como: hipersensibilidade das articulações, dificuldades na fala, e prejuízo no desenvolvimento motor. Sendo assim, essas crianças possuem atraso nos principais marcos do desenvolvimento motor, e estes problemas podem ser minimizados através da intervenção fisioterapêutica com equinos. Existem evidências que o desenvolvimento motor da criança com SD apresenta um atraso nas aquisições de marcos motores básicos, e isto seria atribuído às alterações do sistema nervoso decorrentes da síndrome. A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o equino dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. O equino por meio de movimentos tridimensionais ao locomover, transmite ao praticante movimentos involuntários de um lado para o outro, para frente e para trás, para cima e para baixo estruturando o padrão locomotor, contribuindo para o desenvolvimento da força muscular, cognitivo, relaxamento, concentração do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora do equilíbrio. Apresenta também vários benefícios psicológicos, tais como bem estar, autoconfiança, auto-estima, estimulação e percepção do mundo ao seu redor melhorando as relações interpessoais. Objetiva-se abordar o método Educação/Reeducação, onde o praticante apresenta condição para montar simples, apenas o praticante sobre o cavalo, onde já consegue interagir com o animal. Por tal motivo, menor dependência do terapeuta que não mais monta junto, somente o acompanha lateralmente. Os exercícios realizados neste momento são tanto na área reabilitativa como na área educativa. A terapia começa a acontecer assim que o aluno entra em contato com o animal, aprendendo a maneira correta de montar ou descobrindo meios para fazer com que o animal aceite seus comandos. Essa relação, por si só, contribui no desenvolvimento da sua autoconfiança e efetividade e trabalha limites. A cavalgada auxilia na aquisição e desenvolvimento das funções psicomotoras, que proporcionam a aprendizagem o desenvolvimento de cognições de ordem superior, que se referem a sofisticadas habilidades: formação de conceitos, solução de problemas, pensamento crítico e criatividade. Enquanto anda a cavalo, o praticante necessita desenvolver habilidades e atitudes conceituais diversas.